

1) MENSAGEM DO CEO

O terceiro trimestre de 2023 foi ainda marcado por um cenário de incertezas econômicas e geopolíticas globais. Apesar dessas incertezas, a cadeia de suprimentos global operou de forma consistente viabilizando o crescimento das vendas nos principais mercados automotivos.

O volume de produção de veículos comerciais no Brasil continua significativamente abaixo do normal devido a transição do Euro 5 para o Euro 6, o que também impacta o mix e a rentabilidade da Companhia. Nas outras regiões, observamos um crescimento em linha com o desempenho do mercado.

A produção global de veículos leves e comerciais, excluindo a China, apresentou um crescimento de 14,7% e de 5,7%, respectivamente, no 3T23 em relação ao 3T22, segundo as consultorias IHS e LMC.

A receita operacional líquida da Companhia apresentou uma redução de 15,0% no 3T23 em relação ao 3T22, atingindo R\$ 3,7 bilhões. A redução é decorrente do menor custo de matérias-primas refletido nos preços de venda e do menor volume de produção de veículos comerciais no Brasil.

O EBITDA foi de R\$ 313,3 milhões no 3T23, uma redução de 13,6% em relação ao 3T22. Excluindo os eventos não recorrentes em ambos os períodos, tivemos um crescimento do EBITDA de 8,7% no 3T23, com uma margem de 8,2% no 3T23 em relação a 6,4% no 3T22.

Destaque para a redução do endividamento líquido no 3T23 de R\$ 597,3 milhões ou 14,3% em relação ao endividamento líquido apresentado ao final do 3T22. A alavancagem financeira, medida pela relação do endividamento líquido sobre o EBITDA dos últimos 12 meses, foi de 2,85x no 3T23, comparado com 2,27x do 3T22. O principal impacto desse aumento foi a redução do EBITDA acumulado dos últimos 12 meses.

A posição de caixa no final do 3T23 foi de R\$ 3.054,7 milhões comparado com R\$ 1.604,3 milhões no final do 3T22. Adicionalmente, temos uma linha de crédito compromissada (*Revolver Credit Facility*) não sacada de R\$ 500,0 milhões. O índice de liquidez, mensurado pela liquidez total dividida pela dívida de curto prazo, terminou o trimestre em 2,00x, comparado com 1,66x no 3T22.

Outro destaque do 3T23, foi a obtenção de um novo contrato para fornecimento de aproximadamente 500 mil rodas de aço por ano, na América do Norte, para um novo projeto de uma importante fabricante de veículos elétricos, com início de produção previsto para o 2T25. Nesse desenvolvimento, o time de engenharia da Maxion Wheels demonstrou, mais uma vez, a sua competência técnica e capacidade de inovação, com ênfase na redução de ruído, vibração e dureza ("NVH") em rodas de aço para veículos leves, aspecto ainda mais relevante para os veículos elétricos. Esse projeto deve atrair a atenção de outras montadoras na aplicação combinada de rodas de aço e alumínio para veículos leves, uma solução mais econômica e ecológica. Além deste projeto, a mesma montadora nomeou a Maxion para fornecer aproximadamente 300 mil rodas de alumínio adicionais por ano na Europa a partir de 2025, para um modelo já existente.

Durante o 3T23, fomos reconhecidos novamente pelas montadoras, o que comprova nosso compromisso em qualidade, tecnologia, competitividade, entrega e satisfação geral dos nossos clientes. Na fábrica de rodas de aço para veículos leves no Brasil, recebemos o “Prêmio de Excelência em Qualidade” pela GM Brasil. Na fábrica de rodas de aço no México recebemos o “Supplier Quality Excellence” da GM, o “Masters of Quality” da Nissan e o “Master of Quality Award” da Daimler North America, prêmio também recebido por nossa fábrica de componentes estruturais no México.

Atentos às mudanças de mercado, pressões inflacionárias e variações de volumes de produção de nossos clientes, adaptamos rapidamente nossas operações no Brasil à demanda atual de veículos comerciais de forma a mitigar os impactos na rentabilidade das operações. Permanecemos focados nos ganhos de produtividade e eficiência operacional, no lançamento de novos produtos, nos desenvolvimentos de nossa engenharia avançada, na digitalização e inovação e no fortalecimento do nosso balanço, para continuarmos gerando valor de forma sustentável, ao longo do tempo.

2) DESTAQUES DO 3T23

- Receita operacional líquida de R\$ 3.672,4 milhões no 3T23, redução de 15,0%¹
- Lucro bruto de R\$ 362,2 milhões com margem bruta de 9,9%, um aumento de 6,9% e de 2,1 p.p.¹
- Crescimento de 8,7% do EBITDA recorrente² no 3T23, com margem EBITDA de 8,2%, um crescimento de 1,8 p.p.¹
- Alavancagem financeira³ de 2,85x no 3T23, em relação a 2,27x no 3T22
- Redução de R\$ 597,3 milhões (14,3%) no endividamento líquido no 3T23 em relação ao 3T22
- Liquidez total de R\$ 3.554,7 milhões⁴ no 3T23 comparado com R\$ 2.104,3 milhões no 3T22. Índice de liquidez (liquidez total dividido pela dívida de curto prazo) de 2,00x, comparado com 1,66x no 3T22

3) MERCADO

A produção de veículos nas regiões onde se concentram o maior percentual do faturamento consolidado da Companhia, apresentou o seguinte comportamento nos períodos indicados (em milhares):

¹ Em relação ao mesmo período do ano anterior.

² Desconsidera os efeitos não recorrentes em ambos os períodos (item 4.5)

³ Dívida líquida/ EBITDA dos últimos 12 meses.

⁴ Posição de caixa + linhas de crédito rotativo

Veículos Leves ¹				Veículos Comerciais ²		
Região	3T22	3T23	Var.	3T22	3T23	Var.
Brasil	609	588	-3,4%	55	30	-45,1%
Índia	1.383	1.449	4,8%	97	93	-3,9%
América do Norte	3.646	3.985	9,3%	148	153	3,3%
Europa ³	3.434	3.540	3,1%	120	144	19,5%
Global	21.504	22.318	3,8%	713	842	18,0%
Global Ex-China	14.183	15.016	5,9%	530	542	2,2%

Região	9M22	9M23	Var.	9M22	9M23	Var.
Brasil	1.616	1.664	3,0%	140	87	-38,0%
Índia	3.880	4.142	6,7%	317	332	4,7%
América do Norte	10.744	11.957	11,3%	425	469	10,3%
Europa ³	10.733	12.369	15,2%	365	469	28,4%
Global	60.440	65.875	9,0%	2.241	2.497	11,4%
Global Ex-China	41.492	46.027	10,9%	1.607	1.685	4,8%

(1) Fonte: ANFAVEA (Brasil) e IHS (outras regiões)

(2) Fonte: LMC Automotive (Veículos Comerciais)

(3) Considera EU27 + Reino Unido + Turquia

As mais recentes previsões das consultorias indicam um crescimento de 8,4% na produção global de veículos leves e de 1,1% na produção de veículos comerciais em 2023, ambos excluindo a China.

4) DESEMPENHO OPERACIONAL FINANCEIRO

DRE Consolidado - R\$ mil	3T22	3T23	Var.	9M22	9M23	Var.
Receita Operacional Líquida	4.318.339	3.672.363	-15,0%	12.787.914	11.471.719	-10,3%
Custo dos Produtos Vendidos	(3.979.383)	(3.310.171)	-16,8%	(11.303.308)	(10.343.713)	-8,5%
Lucro Bruto	338.956	362.192	6,9%	1.484.606	1.128.006	-24,0%
	7,8%	9,9%		11,6%	9,8%	
Despesas Operacionais	(182.073)	(183.270)	0,7%	(532.541)	(561.027)	5,3%
Outras Despesas/Receitas Operacionais	78.853	12.574	-84,1%	106.769	26.736	-75,0%
Resultado de Equivalência Patrimonial	9.761	6.410	-34,3%	20.459	15.576	-23,9%
Lucro Operacional (EBIT)	245.497	197.906	-19,4%	1.079.294	609.291	-43,5%
	5,7%	5,4%		8,4%	5,3%	
Resultado Financeiro	(137.777)	(118.930)	-13,7%	(372.395)	(373.227)	0,2%
Imp. de Renda / Contrib. Social	(18.131)	(72.542)	n.m.	(209.406)	(147.123)	-29,7%
Participação de Não Controladores	(20.201)	(11.218)	-44,5%	(77.413)	(50.706)	-34,5%
Lucro (Prejuízo) Líquido	69.388	(4.784)	-106,9%	420.080	38.235	-90,9%
	1,6%	-0,1%		3,3%	0,3%	
EBITDA	362.702	313.322	-13,6%	1.445.427	963.489	-33,3%
	8,4%	8,5%		11,3%	8,4%	

4.1) Receita operacional líquida

A receita operacional líquida consolidada alcançou R\$ 3.672,4 milhões no 3T23 e R\$ 11.471,7 milhões nos 9M23, uma redução de 15,0% e de 10,3% em relação ao 3T22 e aos 9M22, respectivamente.

A receita operacional líquida no 3T23 foi impactada negativamente pela queda de produção de veículos comerciais no Brasil, devido a mudança da motorização do euro 5 para o euro 6, e pela redução global dos preços de venda, em função da redução dos custos das matérias-primas.

A variação cambial teve um impacto negativo de R\$ 115,6 milhões no 3T23 e de R\$ 216,8 milhões nos 9M23.

A tabela a seguir apresenta o comportamento da receita operacional líquida consolidada por região e por produto, nos períodos indicados.

Receita Operacional Líquida - R\$ mil	3T22	3T23	Var.	9M22	9M23	Var.
Rodas Alumínio (Veículos Leves)	185.289	175.383	-5,3%	455.327	507.519	11,5%
Rodas Aço (Veículos Leves)	176.694	161.730	-8,5%	454.834	449.156	-1,2%
Rodas Aço (Veículos Comerciais)	420.375	255.887	-39,1%	1.214.682	807.922	-33,5%
Comp. Estruturais (Veículos Leves)	127.901	123.976	-3,1%	342.341	354.010	3,4%
Comp. Estruturais (Veículos Comerciais)	527.853	296.337	-43,9%	1.438.513	927.410	-35,5%
América do Sul	1.438.111	1.013.313	-29,5%	3.905.696	3.046.019	-22,0%
	33,3%	27,6%		30,5%	26,6%	
Rodas Alumínio (Veículos Leves)	143.074	159.105	11,2%	434.690	478.612	10,1%
Rodas Aço (Veículos Leves)	411.486	414.048	0,6%	1.387.581	1.126.741	-18,8%
Rodas Aço (Veículos Comerciais)	125.620	91.533	-27,1%	363.190	277.867	-23,5%
Comp. Estruturais (Veículos Comerciais)	561.455	446.153	-20,5%	1.661.247	1.431.313	-13,8%
América do Norte	1.241.635	1.110.840	-10,5%	3.846.709	3.314.532	-13,8%
	28,8%	30,2%		30,1%	28,9%	
Rodas Alumínio (Veículos Leves)	597.018	562.619	-5,8%	1.752.881	1.920.094	9,5%
Rodas Aço (Veículos Leves)	299.896	305.693	1,9%	964.232	957.998	-0,6%
Rodas Aço (Veículos Comerciais)	344.397	326.143	-5,3%	1.157.253	1.160.353	0,3%
Europa	1.241.311	1.194.456	-3,8%	3.874.366	4.038.445	4,2%
	28,7%	32,5%		30,3%	35,2%	
Rodas Alumínio (Veículos Leves)	241.020	210.712	-12,6%	680.571	632.974	-7,0%
Rodas Aço (Veículos Leves)	57.763	50.250	-13,0%	168.255	149.816	-11,0%
Rodas Aço (Veículos Comerciais)	98.499	92.793	-5,8%	312.317	289.933	-7,2%
Ásia + Outros	397.282	353.755	-11,0%	1.161.143	1.072.723	-7,6%
	9,2%	9,6%		9,1%	9,4%	
Iochpe-Maxion Consolidado	4.318.339	3.672.364	-15,0%	12.787.914	11.471.719	-10,3%
	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
Maxion Wheels	3.101.130	2.805.898	-9,5%	9.345.813	8.758.985	-6,3%
	71,8%	76,4%		73,1%	76,4%	
Maxion Structural Components	1.217.209	866.466	-28,8%	3.442.101	2.712.734	-21,2%
	28,2%	23,6%		26,9%	23,6%	

4.2) Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos atingiu R\$ 3.310,2 milhões no 3T23 e R\$ 10.343,7 milhões nos 9M23, uma redução de 16,8% em relação ao 3T22 e de 8,5% em relação aos 9M22.

Esta redução em percentual superior à redução das vendas no 3T23 deve-se a recomposição da inflação nos diferentes componentes de custo e pelo melhor alinhamento entre o custo do estoque de matéria-prima e os preços de venda.

4.3) Lucro Bruto

Lucro bruto de R\$ 362,2 milhões no 3T23 e de R\$ 1.128,0 milhões nos 9M23, um aumento de 6,9% em relação ao 3T22 e uma redução de 24,0% em relação aos 9M22. A margem bruta cresceu de 7,8% no 3T22 para 9,9% no 3T23.

4.4) Despesas Operacionais

As despesas operacionais (despesas com vendas, gerais e administrativas e honorários da administração) atingiram R\$ 183,3 milhões no 3T23 e R\$ 561,0 milhões

nos 9M23, um crescimento de 0,7% e de 5,3% em relação ao 3T22 e aos 9M22, respectivamente.

4.5) Outras Despesas/Receitas Operacionais

Resultado positivo de R\$ 12,6 milhões no 3T23 e de R\$ 26,7 milhões nos 9M23, uma redução em relação ao valor de R\$ 78,9 milhões apresentado no 3T22 e de R\$ 106,8 milhões nos 9M22.

Os principais componentes desta linha do resultado no 3T23 foram um ganho com reembolso de seguros no valor de R\$ 12,2 milhões e despesas com reestruturação no Brasil no valor de R\$ 1,6 milhão. Vale ressaltar que o 3T22 foi impactado positivamente em R\$ 84,2 milhões por reembolso de seguros e ganho da exclusão do ICMS na base do PIS/Cofins.

4.6) Resultado de Equivalência Patrimonial

Resultado positivo de R\$ 6,4 milhões no 3T23 e de R\$ 15,6 milhões nos 9M23, uma redução em relação aos valores de R\$ 9,8 milhões no 3T22 e de R\$ 20,5 milhões nos 9M22.

A redução do resultado de equivalência patrimonial está relacionada ao menor resultado da Maxon Montich e pelo prejuízo da Dongfeng Maxon na China, ainda em fase inicial de operações.

A tabela a seguir apresenta os valores correspondentes às participações societárias da Iochpe-Maxon os quais refletem o resultado da equivalência patrimonial na Companhia.

R\$ mil	3T22				3T23				Var.
	Amsted Maxon ¹	Maxon Montich ²	Dongfeng Maxon ³	Total	Amsted Maxon ¹	Maxon Montich ²	Dongfeng Maxon ³	Total	
Lucro (Prejuízo) Líquido	2.227	11.210	(3.677)	9.761	3.078	7.956	(4.624)	6.410	-34,3%

R\$ mil	9M22				9M23				Var.
	Amsted Maxon ¹	Maxon Montich ²	Dongfeng Maxon ³	Total	Amsted Maxon ¹	Maxon Montich ²	Dongfeng Maxon ³	Total	
Lucro (Prejuízo) Líquido	7.942	23.629	(11.112)	20.459	6.197	24.017	(14.638)	15.576	-23,9%

¹Amsted-Maxon Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A.: Companhia coligada do segmento ferroviário (participação de 19,5%)

² Maxon Montich S.A.: Negócio em conjunto com fábricas de componentes estruturais na Argentina e no Uruguai (participação de 50%)

³ Dongfeng Maxon Wheels Ltd.: Companhia coligada que produz rodas de alumínio na China (participação de 50%)

4.7) Resultado Operacional (EBIT)

Lucro operacional de R\$ 197,9 milhões no 3T23 e de R\$ 609,3 milhões nos 9M23, uma redução de 19,4% em relação ao 3T22 e de 43,5% em relação aos 9M22.

4.8) Geração de Caixa Bruta (EBITDA)

EBITDA de R\$ 313,3 milhões com margem EBITDA de 8,5% no 3T23 e R\$ 963,5 milhões com margem EBITDA de 8,4% nos 9M23, uma redução de 13,6% e de 33,3% em relação ao 3T22 e aos 9M22, respectivamente.

Desconsiderando os efeitos não recorrentes (R\$ 84,2 milhões no 3T22 e R\$ 10,6 milhões no 3T23), o EBITDA no 3T23 teria apresentado um crescimento de 8,7% com uma margem EBITDA de 8,2% em comparação à margem EBITDA de 6,4% no 3T22.

A tabela a seguir apresenta a evolução do EBITDA.

Conciliação do EBITDA - R\$ mil	3T22	3T23	Var.	9M22	9M23	Var.
Lucro líquido (Prejuízo)	69.388	(4.784)	-106,9%	420.080	38.235	-90,9%
Não Controladores	20.201	11.218	-44,5%	77.413	50.706	-34,5%
Imp. de Renda / Contrib. Social	18.131	72.542	n.m.	209.406	147.123	-29,7%
Resultado Financeiro	137.777	118.930	-13,7%	372.395	373.227	0,2%
Depreciação / Amortização	117.205	115.416	-1,5%	366.133	354.198	-3,3%
EBITDA	362.702	313.322	-13,6%	1.445.427	963.489	-33,3%

4.9) Resultado Financeiro

O resultado financeiro foi negativo em R\$ 118,9 milhões no 3T23 e R\$ 373,2 milhões nos 9M23, uma redução de 13,7% em relação ao 3T22 e um aumento de 0,2% em relação aos 9M22.

4.10) Resultado Líquido

Prejuízo líquido de R\$ 4,8 milhões no 3T23 (prejuízo por ação de R\$ 0,03171) e lucro líquido de R\$ 38,2 milhões nos 9M23 (lucro por ação de R\$ 0,25346), uma redução em relação ao lucro líquido de R\$ 69,4 milhões no 3T22 (lucro por ação de R\$ 0,45703) e de R\$ 420,1 milhões nos 9M22 (lucro por ação de R\$ 2,76688).

O resultado líquido foi impactado pela variação cambial nas subsidiárias da Companhia no México, na República Tcheca e na Turquia, o que gerou um impacto contábil (não caixa) de R\$ 87,6 milhões na linha do imposto de renda no 3T23 e de R\$ 83,5 milhões nos 9M23. De acordo com o Pronunciamento CPC 32 e as normas contábeis internacionais, as subsidiárias da Companhia que possuem moedas funcionais diferentes de suas moedas locais devem reconhecer imposto de renda diferido sobre as variações cambiais associadas aos itens não-monetários. O imposto de renda diferido é reconhecido sobre a diferença temporária entre a base fiscal dos ativos não-monetários em moeda local e o valor contábil dos mesmos ativos em moeda funcional.

5) INVESTIMENTOS

Os investimentos atingiram R\$ 139,9 milhões no 3T23 e R\$ 330,4 milhões nos 9M23, um aumento de 15,3% em relação ao 3T22 e uma redução de 1,3% em relação aos 9M22. Os principais investimentos no período foram relacionados ao aumento de capacidade para atendimento da demanda do segmento de veículos comerciais na América do Norte e a construção da fábrica de rodas de alumínio para veículos comerciais na Europa.

6) LIQUIDEZ E ENDIVIDAMENTO

A posição de caixa e equivalentes de caixa em 30 de setembro de 2023 foi de R\$ 3.054,7 milhões, sendo 62,2% em reais e 37,8% em outras moedas.

O endividamento bruto consolidado (empréstimos, financiamentos, e debêntures circulante e não circulante) em 30 de setembro de 2023 atingiu R\$ 6.867,4 milhões, estando R\$ 1.775,3 milhões (25,9%) registrados no passivo circulante e R\$ 5.092,1 milhões (74,1%) no passivo não circulante.

O índice de liquidez, relação da liquidez total (considerando as linhas de crédito rotativo) sobre a dívida de curto prazo, foi de 2,00x ao final do 3T23 uma melhora em relação ao índice de 1,66x ao final do 3T22. A melhora desse índice ocorreu pelo aumento da posição de caixa e pelo alongamento do perfil da dívida no 3T23 com a 12ª emissão de debêntures.

Os principais indexadores do endividamento bruto consolidado ao final do 3T23 foram: (i) linhas em euros (euro + 4,5% ao ano) com 38,1%, (ii) linhas em reais indexadas ao CDI que representaram 38,8% (custo médio CDI + 2,1%), e (iii) linhas em dólares (US\$ + 6,6% ao ano) com 11,4%.

O endividamento líquido⁵ consolidado em 30 de setembro de 2023 atingiu R\$ 3.572,0 milhões, uma redução de 14,3% em relação ao montante de R\$ 4.169,3 milhões atingido em 30 de setembro de 2022.

O endividamento líquido no final do 3T23 representou 2,85x o EBITDA dos últimos 12 meses, enquanto ao final do 3T22 representava 2,27x.

7) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido consolidado atingiu R\$ 4.205,7 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 27,36) em 30 de setembro de 2023, uma redução de 4,7% em relação ao patrimônio líquido alcançado em 30 de setembro de 2022 (R\$ 4.411,1 milhões e valor patrimonial por ação de R\$ 28,70).

O patrimônio líquido atribuído aos controladores atingiu R\$ 3.834,3 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 24,94) em 30 de setembro de 2023, uma redução de 6,2% em relação ao patrimônio líquido atribuído aos controladores alcançado em 30 de setembro de 2022 (R\$ 4.089,8 milhões e valor patrimonial por ação de R\$ 28,70).

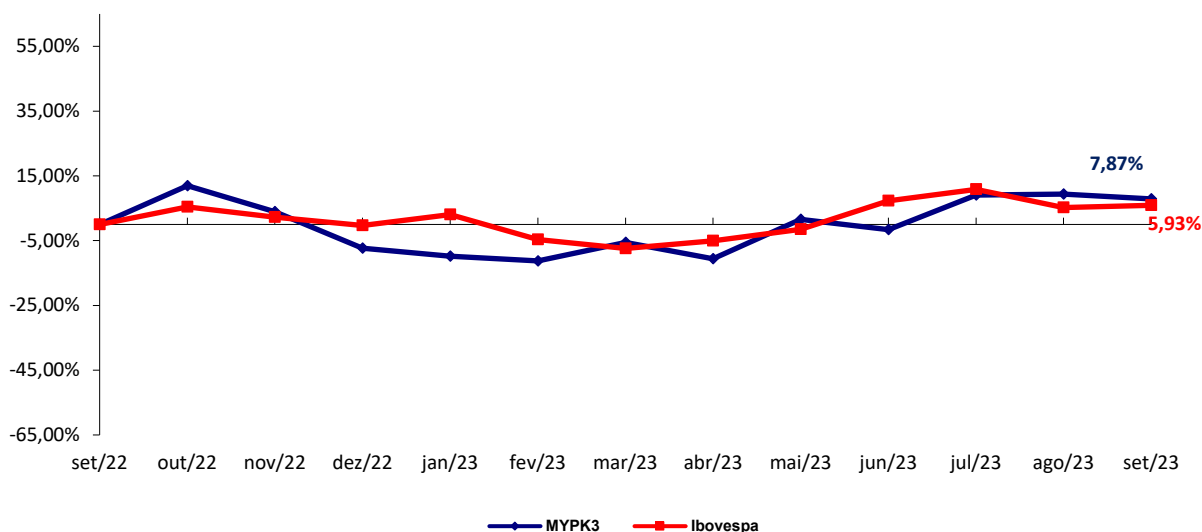
A variação no patrimônio líquido está relacionada ao resultado do período e à variação cambial que impacta o valor dos ativos líquidos no exterior (ajuste de avaliação patrimonial).

⁵ Endividamento bruto mais instrumentos financeiros derivativos passivos circulante e não circulante, menos caixa e equivalentes de caixa mais instrumentos financeiros derivativos ativos circulante e não circulante.

8) MERCADO DE CAPITAIS

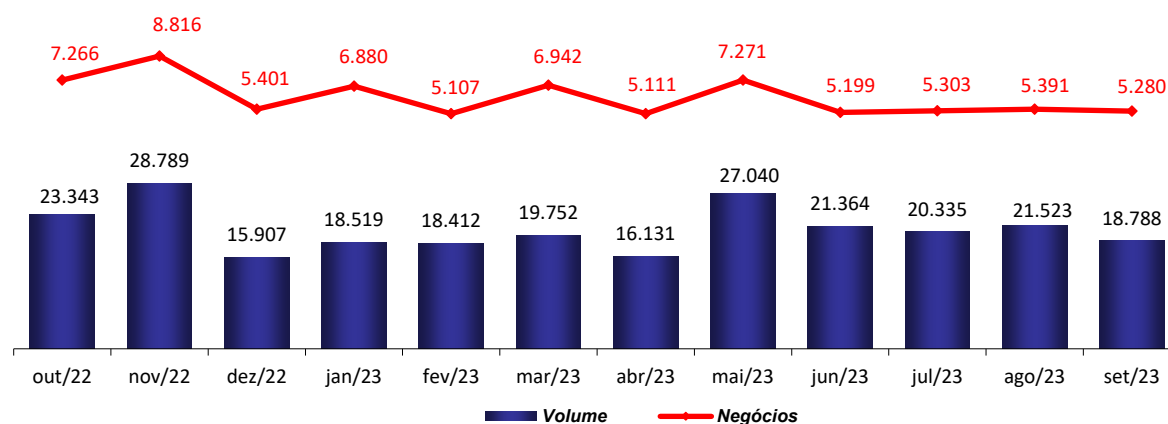
As ações ordinárias da Iochpe-Maxion (B3: MYPK3) encerraram o 3T23 cotadas a R\$ 13,70, um crescimento de 9,7% no trimestre e 7,9% nos últimos 12 meses. Ao final do 3T23 a Iochpe-Maxion atingiu uma capitalização (*market cap*) de R\$ 2.106,0 milhões (R\$ 1.952,2 milhões ao final do 3T22).

Variação das Ações – Últimos 12 meses



As ações da Iochpe-Maxion apresentaram no 3T23 um volume médio diário de negociação na B3 de R\$ 19,9 milhões (R\$ 26,1 milhões no 3T22) e um número médio diário de 5.208 negócios (8.349 negócios no 3T22).

Volume Médio Diário



9) CLÁUSULA COMPROMISSÓRIA

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Novo Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

10) DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Em observância às disposições constantes no artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com o relatório de revisão especial dos auditores independentes e com as informações trimestrais de 30 de setembro de 2023.

As informações financeiras da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, e preparadas de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, conforme emitido pelo *International Accounting Standard Board*.

O EBITDA não deve ser considerado como alternativa para o lucro líquido, como indicador de desempenho operacional da Companhia, ou alternativa para fluxo de caixa como um indicador de liquidez.

A Administração da Companhia acredita que o EBITDA é uma medida prática para aferir seu desempenho operacional e permitir uma comparação com outras companhias.

A Companhia calcula o EBITDA conforme a Resolução CVM 156 regulamentada em 01/08/22. Com isso, o EBITDA representa o lucro (prejuízo) líquido antes de juros, Imposto de Renda e Contribuição Social e depreciação/amortização.

Cruzeiro, 08 de novembro de 2023.

11) ANEXOS

11.1) Demonstração do Resultado (Consolidado)

Consolidado

DRE - R\$ mil	3T22	3T23	Var.	9M22	9M23	Var.
Receita Operacional Líquida	4.318.339	3.672.363	-15,0%	12.787.914	11.471.719	-10,3%
Custo dos Produtos Vendidos						
Matéria Prima	(2.672.668)	(2.024.419)	-24,3%	(7.578.704)	(6.399.495)	-15,6%
Mão de Obra	(554.266)	(579.826)	4,6%	(1.614.028)	(1.758.043)	8,9%
Outros	(752.449)	(705.927)	-6,2%	(2.110.576)	(2.186.176)	3,6%
	(3.979.383)	(3.310.171)	-16,8%	(11.303.308)	(10.343.713)	-8,5%
Lucro Bruto	338.956	362.192	6,9%	1.484.606	1.128.006	-24,0%
	7,8%	9,9%		11,6%	9,8%	
Despesas Operacionais						
Com vendas	(27.130)	(20.410)	-24,8%	(69.737)	(60.537)	-13,2%
Gerais e Administrativas	(150.993)	(159.265)	5,5%	(449.564)	(486.839)	8,3%
Honorários da Administração	(3.950)	(3.595)	-9,0%	(13.240)	(13.651)	3,1%
Outras Despesas/Receitas	78.853	12.574	-84,1%	106.769	26.736	-75,0%
	(103.220)	(170.696)	65,4%	(425.772)	(534.291)	25,5%
Resultado de Equivalência Patrimonial	9.761	6.410	-34,3%	20.459	15.576	-23,9%
Lucro Operacional (EBIT)	245.497	197.906	-19,4%	1.079.294	609.291	-43,5%
	5,7%	5,4%		8,4%	5,3%	
Resultado Financeiro						
Receitas Financeiras	35.162	50.098	42,5%	74.136	154.611	108,6%
Despesas Financeiras	(170.613)	(174.649)	2,4%	(438.761)	(508.685)	15,9%
Variação cambial líquida	(2.326)	5.621	n.m.	(7.770)	(19.153)	146,5%
	(137.777)	(118.930)	-13,7%	(372.395)	(373.227)	0,2%
Lucro antes do IR. e da CS	107.720	78.976	-26,7%	706.899	236.064	-66,6%
	2,5%	2,2%		5,5%	2,1%	
Imp. de Renda / Contrib. Social	(18.131)	(72.542)	n.m.	(209.406)	(147.123)	-29,7%
Participação de Não Controladores	(20.201)	(11.218)	-44,5%	(77.413)	(50.706)	-34,5%
Lucro (Prejuízo) Líquido	69.388	(4.784)	-106,9%	420.080	38.235	-90,9%
	1,6%	-0,1%		3,3%	0,3%	
EBITDA	362.702	313.322	-13,6%	1.445.427	963.489	-33,3%
	8,4%	8,5%		11,3%	8,4%	

11.2) Balanço Patrimonial (Consolidado)

R\$ mil					
	ATIVO			PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
	set-22	set-23		set-22	set-23
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.604.256	3.054.672	Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.270.356	1.775.347
Contas a Receber de Clientes	2.406.460	1.526.405	Fornecedores	2.388.009	2.080.949
Estoques	2.965.662	2.456.263	Obrigações Fiscais	253.510	171.878
Impostos a Recuperar	693.491	707.121	Obrigações Sociais e Trabalhistas	536.154	507.656
Despesas Antecipadas	55.625	69.736	Adiantamentos de Clientes	110.416	51.739
Instrumento Financeiro Derivativo	38.514	45.409	Instrumento Financeiro Derivativo	10.260	7.067
Outros Créditos	257.298	189.175	Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio a Pagar	78.816	21.531
	8.021.306	8.048.781	Outras Obrigações	428.519	489.167
				5.076.040	5.105.334
NÃO CIRCULANTE			NÃO CIRCULANTE		
Impostos a Recuperar	278.300	262.981	Empréstimos, financiamentos e debêntures	4.930.359	5.092.090
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	247.107	256.235	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	79.580	78.045
Depósitos Judiciais	61.325	68.735	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	82.710	52.221
Instrumento Financeiro Derivativo	398.905	202.434	Passivo Atuarial de Plano de Pensão	515.240	420.829
Outros Créditos	84.233	111.706	Outras Obrigações	102.704	126.059
Investimentos	133.444	141.801		5.710.593	5.769.244
Imobilizado	3.898.889	3.942.344	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Intangível	2.039.454	1.979.396	Capital social	1.576.954	1.576.954
Direito de uso	34.733	65.829	Opções outorgadas reconhecidas	3.061	-
	7.176.390	7.031.461	Reservas de lucros	384.583	623.446
			Reserva de capital	34.484	48.275
			Ações em tesouraria	(41.448)	(55.539)
			Ajuste de avaliação patrimonial	1.708.036	1.599.199
			Resultado do período	424.164	41.943
			Patrimônio Líquido Atribuído aos Acionistas Controladores	4.089.834	3.834.278
			Participação dos Acionistas não Controladores	321.229	371.386
				4.411.063	4.205.664
TOTAL DO ATIVO	15.197.696	15.080.242	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	15.197.696	15.080.242